



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7452 | Salvador, segunda-feira, 21.05.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Mais um ataque ao empregado

**Luta dos bancários
é para que o BB de
São Felipe reabra**

Página 2

Sem trégua. A Caixa faz um ataque atrás do outro ao bancário. Além do desmonte acelerado do banco, o governo quer acabar com a carreira

dos funcionários. A instituição quer colocar fim na exclusividade dos empregados assumirem cargos como de diretores e de auditor chefe. Página 3

MANOEL PORTO



Sindicato dos Bancários da Bahia cobra respeito aos empregados da Caixa. Além do desmonte do banco, governo desvaloriza o corpo funcional

Desemprego explode em Salvador Página 4



BB São Felipe tem de reabrir

Agência foi transformada em Posto de Atendimento. População está prejudicada

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **DESMONTE** do Banco do Brasil continua e, além de reduzir o quadro de pessoal e tirar comissões, agências têm sido fecha-

das em todo o país. A medida prejudica a economia de toda uma cidade. Sem falar nos transtornos causados aos clientes, obrigados a viajar para outros municípios para fazer transações.

Na Bahia, são muitos os exemplos. Como o de São Felipe. A agência da cidade foi transformada em PA (Posto de Atendimento), dando dor de cabeça para todos. O assunto foi tratado em audiência, com a presença do Sindicato dos Ban-

cários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe. As entidades e demais setores da sociedade local reivindicam a reabertura da unidade bancária.

Importante destacar que o Posto de Atendimento não conta com todos os serviços disponíveis em uma agência. Também é inseguro. Na cidade há uma mobilização geral para atender às exigências da direção do Banco do Brasil para retomar o funcionamento normal da unidade, com numerário e a possibilidade de realização de serviços essenciais.

O presidente da Federação, Hermelino Neto, destaca que Sindicato e Feeb cobram do Banco do Brasil e do poder público medidas para evitar o fechamento das unidades. "Recentemente, participamos de audiência com o Superintendente Regional do BB e nos reunimos com o secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, para discutir ações que possam garantir segurança aos clientes e funcionários das agências do interior". Participaram ainda da audiência, os diretores do Sindicato Jussara Barbosa e Reinaldo Martins.



Em audiência na Câmara Municipal de São Felipe, bancários pedem reabertura de agência bancária

Reforma trabalhista intimida o brasileiro

UMA das medidas mais inibidoras da busca pelo direito imposta pela reforma trabalhista é a de ter de pagar honorários advocatícios e os custos processuais ao empregado no caso de o empregado perder a causa no tribunal.

Além de arcar com todos os eventuais custos da parte contrária, a reforma garante que o trabalhador que mover a ação e não tiver sucesso, seja condenado por má fé e multado de 1% a 10% em cima do valor corrigido da causa, assim diz o artigo 790-B.

Na contramão da Constituição Federal, que dá garantia fundamental ao acesso à Justiça e à assistência jurídica gratuita, a lei trabalhista ain-

da acrescenta que a gratuidade para ações trabalhistas só valerá para o reclamante cuja remuneração seja igual ou inferior a 40% do teto do RGPS (Regime Geral de Previdência Social), valor atual de R\$ 2.200,00. A reforma trabalhista intimida o trabalhador. Um absurdo.

Esse dispositivo é válido para os que entrarem com processo após a data de vigência da lei, que começou a partir de 11 de novembro de 2017. A conclusão está no parecer da comissão do TST (Tribunal Superior do Trabalho), mas ainda será levada novamente ao plenário do órgão. Mais uma prova de que a reforma só beneficia os patrões.

Investimentos em saúde abaixo do mínimo

O **PRIMEIRO** trimestre de 2018 terminou com investimentos em saúde abaixo do valor obrigatório. Segundo o Tesouro Nacional, o mínimo a ser aplicado nos três primeiros meses do ano seria de R\$ 33,186 bilhões, mas foram apenas R\$ 20,853 bilhões.

O governo não consegue administrar o orçamento público de forma eficaz e mente quando diz que os investimentos em

saúde e educação estão sendo preservados. A Constituição prevê aplicação mínima em saúde de 15% da RCL (Receita Corrente Líquida) do ano anterior, mais a correção da inflação verificada desde então.

Apesar de a regra valer em cima do valor investido ao fim do ano, com o primeiro trimestre já se sabe o caminho que a carruagem está tomando.

ELÓ CORRÊA



Sem nem pestanejar, governo sucateia a saúde pública e deixa população refém

Reunião de saúde no próximo dia 26

AS PERÍCIAS de revisão, reabilitação e mudanças no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) serão amplamente debatidas durante a reunião do Departamento de Saúde do Sindicato, no próximo dia 26, às 9h, no Teatro Raul Seixas.

A atividade conta com a presença dos advogados da entidade Ângela Mascarenhas e João Porto. O objetivo é sanar todas as dúvidas dos bancários, sobretudo os afastados em função de doenças ocupacionais.



Sindicato trata de perícias médicas em reunião

Carreira ameaçada pelo governo Temer

Instituição financeira impede empregados de ocuparem cargos do alto escalão

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO segue com as ameaças à Caixa 100% pública e aos direitos dos empregados. A intenção é aprovar nova mudança estatutária no banco, que acaba com a exclusividade dos funcionários assumirem cargos como de diretor, de auditor chefe, entre outros. Um ataque claro à carreira dos trabalhadores e sinais de entrega da gestão da empresa.

Como a união e a resistência dos representantes dos empregados foram fortes, a proposta, que tinha sido colocada em deba-

te, foi retirada do texto do novo estatuto no final do ano passado. Mas, o governo insiste em destruir a carreira do funcionalismo realizando a alteração de forma sumária.

A mobilização é o único caminho contra os ataques. Apesar de acreditar que as melhorias na governança são necessárias, os empregados esperam que os benefícios aconteçam sem a destruição de anos de trabalho árduo dentro da Caixa. Sem interesse no desenvolvimento do país e nas pessoas que fortalecem e auxiliam na lucratividade do banco, o governo enfraquece e fatia a empresa sem nenhuma cerimônia.

Mobilização dos bancários é o único caminho para barrar tantos ataques



TÁ NA REDE



(Crédito: Duke)



Alta do contencioso "não contabilizado" da Funcef gera dúvida nos bancários

Funcef aumenta contencioso

A FUNCEF divulgou alguns argumentos para a mudança na metodologia de provisionamento de recursos para fazer frente ao enorme contencioso dos planos de benefícios. De forma súbita, o passivo trabalhista, que vem sendo gerado pela Caixa e que acaba sendo pago pelos participantes, foi reduzido quase pela metade.

Como a Funcef não revisava a metodologia do contencioso desde 2012, os participantes ficaram curiosos para saber os reais motivos de ter demorado a realizar o estudo interno. Levan-

tam duas possibilidades: novos critérios de classificação do risco das ações ou manobra contábil.

Os resultados de 2017, divulgados em março deste ano, mostram que o provisionamento do contencioso foi reduzido em 42%, uma diminuição de R\$ 1 bilhão. Segundo a Funcef, a queda se deu por conta da revisão de metodologia. No entanto, o aumento de 13% de novembro para dezembro do ano passado (R\$ 17,2 bilhões) no valor registrado para perdas possíveis ressalta a movimentação contábil realizada.

Desemprego assola na capital

Salvador tem taxa recorde. População à procura de vaga

ILANA PEPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A TAXA de desocupação da Região Metropolitana de Salvador chegou a 15,7%, maior do que a média do país, atualmente em 13,1%. No mesmo período no ano passado, a capital da Bahia tinha índice de 15,3%, um aumento sensível, porém com indicadores que não apontam para uma recuperação, afinal, o governo Temer atua para man-

ter os trabalhadores no limbo empregatício.

No Brasil, não há política de criação de empregos. Pior. Em 2018, ocorrem mais demissões do que em anos anteriores. Ao todo, 256 mil pessoas deixaram de trabalhar no primeiro trimestre, redução de 4,2% no contingente da população ocupada. Difícil.

Atualmente, o país tem 27,7 milhões de pessoas sem ocupação. Dessas, apenas 13,7 milhões ainda procuram vaga. Outros milhões não veem perspectivas de melhoras.

O governo golpista não tem mais como criar falsas verda-



Em Salvador, cidadão procura oportunidade de emprego e não acha. Capital baiana tem taxa recorde

des. Os números são gritantes. A reforma trabalhista de Temer é um verdadeiro fracasso. A promessa era de que geraria empregos, mas o que gerou foi miséria e fome para à classe trabalhadora. Em Salvador, não é diferente.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESSENCIAL Nada de novo, capaz de conter os abalos que ameaçam a unidade das forças progressistas, brota do encontro da presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, na quinta-feira, com o ex-presidente Lula, no cárcere. Ela disse que a posição é manter o “Lula ou nada”. A ausência pessoal de Lula nas articulações das esquerdas faz uma falta danada. E o golpismo sabe disso.

TUDO Uma questão que, sem dúvida, necessita ficar bem claro para viabilizar a unidade das forças progressistas é definir, esmiuçar, o que significa esse “nada” do “Lula ou nada”. É fundamental traduzi-lo, dimensioná-lo, para que seja possível orientar os entendimentos, as conversações. É preciso conhecer o tudo do “nada”.

LIMITES Dentro das forças progressistas, há setores que trabalham arduamente pelo movimento Lula Livre e pela retomada da democracia social, mas não consideram boa idéia, insistir com a candidatura do ex-presidente, mesmo no caso de ele ser inabilitado. Classificam como ilusão, acreditar que tal posição possa desmoralizar a eleição, ao ponto de derrotar o golpismo. Evidentemente, o processo eleitoral sem Lula é uma fraude, mas as elites ultraconservadoras têm hoje força institucional suficiente para fazer valer o resultado do pleito.

EQUÍVOCO A atitude do presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, de considerar “artificial” a candidatura de Manuela D’Ávila à presidência da República, só faz criar mais problemas para as esquerdas. Ao sinalizar com a disposição de abrir mão da candidata, o PCdoB assume, efetivamente, compromisso com a unidade das forças progressistas. É mais sadio interpretar por esse viés.

INFRUTÍFERO Os setores de direita e extrema direita que deram o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, interrompendo um período de 31 anos de democracia – o mais longo da história brasileira –, prometem um manifesto à nação para o final do mês. Se auto-intitulam como de “centro”. Pouco importa. Têm nada para dizer que interesse ao povo. Do ponto de vista popular, será um texto vazio, inútil. As pesquisas estão aí.



Realidade que assusta. País tem 14,8 milhões de pessoas na extrema pobreza

No Brasil de Temer, cresce a desigualdade social

O AUMENTO da desigualdade social no Brasil tem nome e sobrenome: Michel Temer. A política de austeridade também fez o país voltar ao Mapa da Fome, o desemprego crescer e a renda das famílias brasileiras cair.

A extrema pobreza elevou e bateu na casa dos 11%. Em números, são 14,8 milhões de pessoas vivendo em péssimas condições. O rendimento dos mais

pobres reduziu 40%, saindo de R\$ 76,00 para R\$ 47,00 no ano passado, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As políticas sociais importantes, que levaram comida para mesa de milhões de brasileiros, não existem mais. A tentativa de privatização das estatais é outro fator que ameaça a soberania nacional.